SMETAL
EDIÇÃO 1030
MARÇO DE 2024
www.smetal.org.br

FOLHA METALÚRGICA

NEGOCIAÇÃO SINDICAL TAMBÉM GERA EMPREGO

Grupo Koito - Japão 2018

Toyota - Japão 2019

Gestamp - Espanha 2023

Atuação do SMetal, enquanto sindicato forte e respeitado, proporciona a busca por investimento, fortalece a indústria da região, traz empregos para a metalurgia e impulsiona a economia local.

palavra do presidente

Construindo caminhos para garantir investimentos e empregos

É claro que um sindicato não pega a carteira do trabalhador e carimba, até porque isso fugiria das atribuições legais de uma entidade de classe. Nossa premissa é cuidar e defender a categoria e, dentro das nossas atribuições, buscar negociar para contribuir com a geração de emprego e renda.

Mas até o carimbo na carteira tem chão. Existe a parte do trabalhador que consiste em se preparar profissionalmente para a oportunidade que tanto almeja, tem a parcela da empresa que precisa recrutar o melhor candidato para a vaga e, claro, quando um sindicato é atuante, vai procurar ter parte nesse processo. Seja articulando reuniões para buscar investimentos e mais vagas de emprego ou melhorando as relações entre sindicato, trabalhador e empresa.

Ao longo da existência do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal), tivemos muitas articulações. Foi por meio de reuniões entre SMetal e representantes empresariais, lá no Japão, que a montadora Toyota pôde trazer ao Brasil uma plataforma que proporciona a produção de veículos híbridos e dobra sua capacidade de entrega.

Mais do que contribuir com a geração de emprego, queremos que seja um trabalho digno. Para isso, também buscamos conhecer ferramentas de combate ao assédio, como em agenda na Espanha, por exemplo, quando os diretores foram convidados a entender como funcionam mecanismos e normas, utilizados pelo Grupo Gestamp, para combater o preconceito e promover a diversidade.

> “O SMetal não apenas defende a categoria, mas também atua como arquiteto de oportunidades, negociando além do carimbo na carteira, construindo caminhos para investimentos e empregos dignos”.

Dialogar sobre como negociamos também esteve no radar desta entidade em visita ao Japão com os representantes do Grupo Koyto. Na ocasião, abordamos as formas de negociação que são aplicadas pelo sindicalismo brasileiro, apresentando diretrizes que são utilizadas quando o assunto é defender os direitos e benefícios da categoria.

Diante dos desafios do atual mundo do trabalho, o SMetal, por meio das boas relações que vem construindo, busca se aperfeiçoar para atender às demandas de cada empresa, trazendo previsibilidade e garantindo novos investimentos. Isso, por consequência, beneficia nossa categoria com a ampliação de benefícios e impacta, ainda, em toda economia das cidades da base do SMetal.

O anúncio da última semana na Toyota, que destinará R$11 bilhões para as plantas de Sorocaba e Porto Feliz, mostra na prática como a ação do Sindicato é benéfica a longo prazo. A estimativa é de que esse investimento traga o potencial de gerar até dez mil empregos diretos e indiretos por meio das sistemistas.

O SMetal não apenas defende a categoria, mas também atua como arquiteto de oportunidades, negociando além do carimbo na carteira, construindo caminhos para investimentos e empregos dignos.

Leandro Soares
Presidente do SMetal

critérios para negociações

SMetal quer ampliar acesso ao **PPR 2024**

Os critérios, que vão nortear as negociações do Programa de Participação nos Resultados (PPR) em 2024, foram aprovados pelos trabalhadores da base do SMetal. A assembleia, realizada de forma híbrida (eletrônica e presencial), ocorreu entre os dias 28 de fevereiro e 1 de março pelo site e na sede da entidade.

Dentre os critérios aprovados está o pagamento integral para afastados por doença ocupacional, acidente de trabalho, afastados por auxílio-doença, gestantes, estagiários e menores aprendizes. Isso significa que, durante as negociações, o SMetal deve defender a inclusão desses grupos no pagamento do PPR deste ano.

Além disso, a proposta aprovada também prevê que faltas não justificadas (absenteísmo) ou em situações de epidemia ou pandemia, não poderão ser computadas para Metas Individuais, permitindo que o trabalhador não seja prejudicado por essas questões.

Os critérios para as negociações coletivas de trabalho incluem, também, a participação obrigatória dos sindicatos (conforme o Artigo 8º, VI, da Constituição Federal), garantindo que os metalúrgicos tenham representantes que defendam seus interesses durante todo o processo. As metas devem ser claras, com ampla divulgação e envolver todos os trabalhadores da empresa, para possibilitar a integração e o esforço de todos e todas para o atingimento total do programa.

> “O PPR não é garantido por lei, apenas regulamentado, e depende da negociação do SMetal com as fábricas para assegurar este direito. Dessa forma, a mobilização dos trabalhadores é essencial para que todos os critérios aprovados em 2024 sejam cumpridos”

Izídio de Brito
Secretário de Organização do SMetal

Foguinho

Confira a lista completa dos critérios aprovados no site do SMetal

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Silvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Érica Aragão

Redação e reportagem
Amanda Monteiro
Caroline Queiróz Tomaz
Carol Fernandes
Gabriela Guedes

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire

Capa
Lucas Delgado

Folha Metalúrgica
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 30.000

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br
Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Toyota em Sorocaba

Negociações do SMetal com Toyota podem gerar cerca de **dez mil empregos diretos e indiretos**

Diálogo e boas relações entre a montadora e SMetal foram fundamentais para a realização do maior plano de investimento da empresa na região

O SMetal participou de diversas negociações com a Toyota, que resultaram em um anúncio, feito na última semana, de um investimento de R$11 bilhões, com previsão de lançamento de novos modelos de automóveis híbrido-flex, que devem gerar cerca de dez mil empregos, diretos e indiretos, em Sorocaba e Porto Feliz.

Para o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira, é importante ressaltar que esse anúncio mostra que o compromisso firmado nas eleições sindicais de 2021, de ter um sindicato forte, atuante e em busca constante pela geração de emprego e investimentos, continua sendo executado de acordo com a missão desta gestão.

"Esta conquista demonstra confiança na política e negociações que fazemos localmente, nas quais os acordos são sempre honrados e respeitados do início ao final. Há muito tempo negociamos investimentos, fizemos várias viagens ao Japão, demonstrando que nós éramos uma cidade confiável", completa.

A Toyota em Sorocaba emprega hoje mais de três mil metalúrgicos. Nas fornecedoras da montadora, estão empregados outros oito mil trabalhadores. Já a fábrica de Porto Feliz tem 640 funcionários.

Industrialização na Região

Sendo o maior plano de investimento da Toyota no Brasil, as obras estão previstas para começar em abril deste ano. A planta da empresa em Sorocaba deve passar a fazer montagem de baterias e, Porto Feliz, passará a produzir o motor híbrido. A montadora destaca que o objetivo é promover a descarbonização, através de novas tecnologias de eletrificação, considerando que exporta carros para 22 países.

Érica Aragão

Leandro Soares, presidente do SMetal, e Silvio Ferreira, secretário-geral, estiveram presentes no anúncio oficial dos investimentos

Durante o anúncio, o CEO da Toyota para a América Latina e Caribe, Rafael Chang, afirmou que esse investimento marca um novo capítulo da história da empresa no Brasil.

"Desde sempre acreditamos no Brasil e nos brasileiros e, por isso, decidimos construir aqui uma importante base industrial, para atendimento do mercado local e regional. Agradeço também a importante liderança e nosso parceiro, Leandro Soares, à frente do SMetal, que trabalhou de forma incansável para realizar o grande sonho de duplicar as instalações produtivas na planta de Sorocaba", disse Rafael.

Políticas do Governo Federal impulsionam investimento produtivo

Retomada do CNDI

Recriado em 2023, o Conselho Nacional do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços tem o propósito de debater novas políticas industriais. A entidade acatou, em 2023, propostas do **"Plano Indústria 10+"**, documento que reúne um conjunto de diretrizes do movimento sindical que orientam para a reconstrução da indústria no Brasil.

PAC 3

Programa de Aceleração do Crescimento deve investir R$1,7 trilhão em todos os estados do Brasil em obras e empreendimentos, em torno de cinco eixos e 27 modalidades, entre eles, educação, saúde e transporte. O programa prevê parcerias público-privadas para destravar obras no setor de infraestrutura.

Nova Indústria Brasil

A NIB consiste em uma política para reindustrializar o país, por meio de avanços tecnológicos, pautada por um olhar social. A NIB com a missão de garantir a segurança alimentar e nutricional; ampliar a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes e reduzir a emissão de carbono na indústria do país.

Programa Mover

O programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) amplia as exigências de sustentabilidade da frota automotiva e estimula a produção de novas tecnologias nas áreas de mobilidade e logística, por meio de incentivo fiscal, com a previsão de alcançar mais de R$19 bilhões em créditos.

Desde o final de 2023, diversas montadoras de veículos têm anunciado investimentos no Brasil. É o caso da BYD Brasil, General Motors e Stellantis. A direção da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) revelou a expectativa de um investimento recorde no setor da ordem de R$100 bilhões nos próximos anos.

A confiança dos empresários têm se fortalecido devido às políticas e programas desenvolvidos pelo Governo Federal. Durante o anúncio de investimentos, Rafael Chang, reconheceu a importância das recentes políticas públicas do governo Lula para viabilizar o crescimento da empresa no Brasil. "Gostaria de ressaltar a importante decisão do Governo Federal em lançar políticas como a Nova Indústria Brasil e Mover, que trazem valiosas diretrizes para efetivar a industrialização verde no nosso país", disse Chang.

Silvio Ferreira destaca que essa política faz a diferença no bolso dos trabalhadores, mas ressalta que a taxa básica de juros, a Selic, segue caindo de forma lenta, inibindo o consumo e o investimento. "Em contraponto, ao investir no setor produtivo, o presidente Lula acerta, pois gera empregos de forma direta e indireta, fomentando toda a economia", ressalta o secretário-geral.

Agosto/2012
A Toyota chega em Sorocaba

Greve Geral 2013: trabalhadores cruzam os braços em defesa do vale-compra, adicional noturno e piso salarial

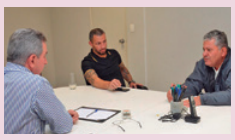
Junho/2019: Reunião do SMetal com o então prefeito Antonio Caldini Crespo, para tratar de futuros investimentos para Sorocaba e região

Junho/2019: Ato unificado dos trabalhadores da Toyota e sistemistas, que aprovou que o Sindicato pudesse negociar novos projetos com garantia de mais investimentos

Julho/2019: Sindicato pauta a Toyota e sistemistas para discutir a manutenção e criação de postos de trabalho

Julho/2019: SMetal entrega oficio solicitando a implantação da plataforma TNGA na planta de Sorocaba para o CEO da Toyota América Latina e Caribe para o presidente da companhia no Brasil

Setembro/2019: Anúncio, no Japão, de R$1 bi em investimentos para a planta de Sorocaba, com a presença do presidente do SMetal, Leandro Soares, e do secretário-geral, Silvio Ferreira



Setembro/2019: SMetal se reuniu com o diretor do Ciesp de Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, para debater a importância de políticas de desenvolvimento e a busca de ferramentas para a qualificação dos trabalhadores

Março/2020: Durante a pandemia, SMetal se reuniu com a Toyota e garantiu a suspensão de contrato com manutenção dos salários e estabilidade, PPR, férias coletivas, entre outros benefícios

Setembro/2020: Toyota anuncia a transferência da sede administrativa da empresa de São Bernardo do Campo, no grande ABC, para Sorocaba

Março/2021: SMetal participou da apresentação do novo veículo SUV da Toyota: o Corolla Cross, produzido na planta de Sorocaba

Setembro/2021: Trabalhadores conquistam, com apoio do SMetal, a volta do 3º turno, que havia sido encerrado em 2019, permitindo a contratação de 450 trabalhadores

Outubro/2023: SMetal constrói proposta de Acordo Coletivo com garantia de cláusulas sociais para os trabalhadores

Março/2024: SMetal participa de anúncio de investimento da Toyota em Sorocaba, que tem o potencial de gerar até dez mil postos de trabalho diretos e indiretos

perfil da metalúrgica

Uma categoria masculina? **Elas mostram o contrário!**

Nos últimos anos a presença da mulher na metalurgia cresceu; apesar dos desafios, elas resistem e desafiam a ideia de uma categoria só de homens

Elas são 8.215. Com nomes, sobrenomes, funções e uma história particular que apenas elas sabem. As mulheres, atualmente, são 19,29% da base do SMetal, segundo dados de 2021, e elas desafiam diariamente a ideia de que a metalurgia é feita somente de homens – e para os homens.

De acordo com um levantamento feito pela subseção dos metalúrgicos de Sorocaba do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicos (Dieese), em 19 anos houveram avanços significativos para elas nas metalúrgicas.

A começar pelo fato de que, ao longo do tempo, elas se profissionalizaram mais do que os homens. Os dados apontam que, em 2003, cerca de 18% das mulheres metalúrgicas tinham um diploma de ensino superior. Já em 2021, última base de dados disponibilizada, esse percentual saltou para 28%. Ao passo em que pouco mais de 17% dos homens da base possuem um diploma de graduação.

Foguinho

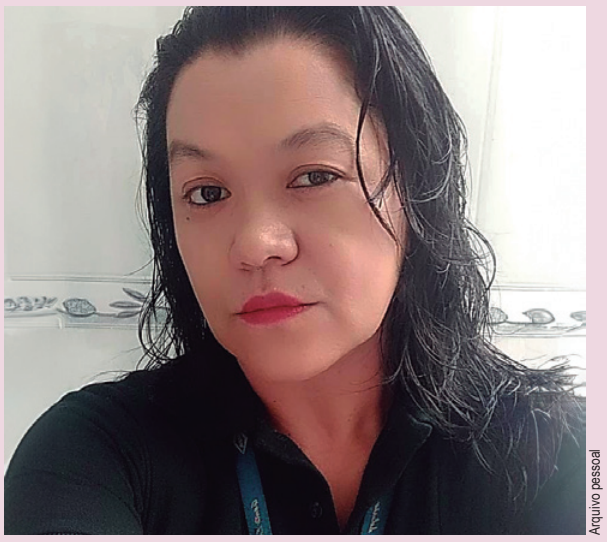
Gisele Alves está há mais de 20 anos trabalhando na Apex Tool

Mulheres ocupam espaços

Na visão de Gisele Alves, trabalhadora da Apex Tool há 21 anos, as mulheres possuem competência e formação, mas precisaram enfrentar, ao longo das décadas, questões mais complexas como o machismo e a falta de oportunidades. "Quando eu entrei no mercado de trabalho não tinha muita mulher trabalhando na área de maquinário, mas hoje em dia em qualquer setor que você vai na firma tem. Acho isso muito bacana porque a gente tem competência para isso", comenta.

Ela dedicou 26 anos de sua vida para progredir na carreira metalúrgica, passando por diversos setores da fábrica até chegar à atual posição no Centro de Distribuição (CD) da empresa e atuar com a coletagem e envio de materiais para clientes da Apex. Para ela, desde então muita coisa mudou.

Assim também pensa Jayanne Nicácio, de 29 anos, que atualmente é operadora de produção na Nal do Brasil. A metalúrgica utiliza o exemplo das montadoras para falar sobre o avanço que observa. "A gente vê a indústria hoje e o cenário é diferente porque tem mais oportunidades. Em uma montadora que antes só tinha homens – a Toyota por exemplo – hoje é um espaço que tem bastante mulheres na linha de produção", reforça.


Arquivo pessoal

Marisa Inada entrou na carreira metalúrgica há dois anos

Quem chegou há pouco tempo na metalurgia também observa desafios atuais. Marisa Inada está há dois anos como funcionária na Dana. "Ingressei na área no fim da pandemia e tinha perdido dois empregos, tive a oportunidade e agarrei. Digo que é desafiador pois mudar de profissão radicalmente não foi fácil", conta.

Para ela, as empresas têm um papel fundamental de fomentar a participação de mulheres na metalurgia. "Penso que as fábricas deveriam conscientizar os funcionários a terem mais respeito e acolhimento ao gênero feminino", comenta. Ainda nesse sentido, Marisa reforça que diretrizes e programas que privilegiam a contratação feminina são essenciais "para garantir mais equidade no ambiente de trabalho".

Gerência e liderança

Os números do Dieese também mostram que mais de 40% das mulheres metalúrgicas trabalham predominantemente em cinco funções: alimentadoras de linha de produção; operadoras de linha de montagem de aparelhos eletrônicos; assistentes administrativo; operadoras de máquinas operatrizes e auxiliares de escritório.

A metalúrgica Gisele Alves diz que, para o futuro, seu sonho é "ver mais mulheres em cargos de liderança". Os dados levantados pelo Dieese apontam que, em 19 anos, a porcentagem de mulheres em cargos de diretoria, gerência e supervisão saltou de 12% para 21%.

"Tem um tipo de preconceito, né? Acham que a mulher é o sexo frágil e que tem trabalhos dentro de uma fábrica que somente os homens conseguiriam fazer e a realidade não é essa", afirma Jayanne Nicácio.

Na concepção do Sindicato, ainda há margem para avanços mais significativos. "Nossa direção luta para que a paridade entre os gêneros seja um assunto cada vez mais abordado dentro das empresas metalúrgicas e, futuramente, espera que o tema da diversidade esteja ainda mais avançado, alcançando recortes de raça, orientação sexual e inclusão social", diz o Coletivo de Mulheres do SMetal.

curtas

SMetal participa de seminário sobre Campanha Salarial 2024

Jonatas Rosa/FEM

O SMetal participou do Seminário da Campanha Salarial data-base 2024, realizado pela Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) na terça e quarta-feira, 5 e 6, com o objetivo de definir as diretrizes das negociações com as bancadas patronais, pela valorização salarial da categoria e também na manutenção e ampliação dos direitos.

'Que Horas Ela Volta?' será exibido no Cine SMetal na quinta, dia 14

Protagonizado por Regina Casé, "Que Horas Ela Volta?" é o próximo filme em exibição no Cine SMetal. A sessão será realizada na quinta-feira, 14, no auditório da sede do SMetal, às 19h. No mesmo dia, terá o Café com SMetal especial mulheres. As trabalhadoras metalúrgicas nas empresas estão convidadas. **Confira a programação completa no Portal SMetal.**

Em março, Clube isenta mulheres na inscrição para hidroginástica

Foguinho

Em homenagem ao mês das mulheres, o Clube dos Metalúrgicos está oferecendo matrícula gratuita para mulheres que quiserem se inscrever nas aulas de hidroginástica. As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de inscrição e quem se interessar pode entrar em contato por meio do WhatsApp (15) 99742-2653.